

**Tema:**  
**Neurociência e Inteligência artificial:  
As novas interfaces do conhecimento**



**ESTUDO DA HISTÓRIA DO MUSEU E ARQUIVO HISTÓRICO DE PRESIDENTE PRUDENTE COMO PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA CULTURAL**

Amanda do Nascimento SILVA<sup>1</sup>

**RESUMO:** O artigo tem como objetivo explorar o estilo arquitetônico do edifício que abriga o Museu e Arquivo Histórico Prefeito Antônio Sandoval Netto, em Presidente Prudente - SP, relacionando-o com o período de sua construção. Além disso, busca analisar a importância dessa estrutura para a comunidade local e a história que antecedeu a transformação do antigo matadouro municipal em museu. A pesquisa foi conduzida através de uma análise histórica e arquitetônica do edifício, utilizando fontes documentais, como publicações em jornais, documentos oficiais e registros fotográficos. A metodologia incluiu a revisão de literatura sobre os estilos arquitetônicos predominantes na época da construção do matadouro, bem como entrevistas com historiadores locais e membros da comunidade. A análise também considerou as intervenções e reformas realizadas no edifício ao longo dos anos, especialmente a recente revitalização. Os resultados indicam que o edifício original, construído em 1929 como um matadouro municipal, apresenta características do estilo eclético. A transformação do matadouro em museu, iniciada na década de 1970, foi um marco importante para a preservação da memória histórica de Presidente Prudente, pois foi um dos locais da cidade que fora tombado pelo o CONDEPHAAT (O Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico Arqueológico e Turístico), hoje, em Presidente Prudente, nomeado de COMUDEPHAAT (Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Turístico), tendo a mudança de nomeação em 2017. A recente revitalização do museu, resultou na reorganização do acervo e na modernização das instalações, fortalecendo seu papel como um centro cultural e educativo. A preservação do edifício destaca a importância da conservação do patrimônio histórico para a identidade cultural da cidade.

**Palavras-chave:** Matadouro Municipal, Museu, Preservação histórica, Revitalização.

<sup>1</sup> Discente do 4º ano do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Antonio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente. amanda\_nasciim@hotmail.com.

## **1 INTRODUÇÃO**

O Museu e Arquivo Histórico Prefeito Antônio Sandoval Netto, localizado em Presidente Prudente - SP, é um importante centro de preservação da história e cultura da cidade. Este é um subseqüente ao Matadouro Municipal, de 1929, que tinha como objetivo instalar na cidade um matadouro para melhorar as condições de saúde pública através do abate de reses em local adequado e a distribuição mais racional e higiênica de carne ao consumidor. A pesquisa baseia-se em diversas fontes, incluindo Amaral (2023), que discute as características da arquitetura, e Archshop (2023), que fornece um panorama histórico e características desse estilo arquitetônico. Além disso, Bosisio (2023) oferece uma visão detalhada sobre a recente revitalização do museu, destacando a introdução de uma expografia mais tecnológica e interativa. O site Guia das Artes (2023) e a Secretaria de Comunicação de Presidente Prudente (2021) também foram consultados para informações sobre o acervo e a história do museu. Por fim, Hélio Hirao (2007) contribui com uma análise sobre a memória da cidade e a importância do museu na preservação dessa memória. O presente artigo busca explorar o estilo em que este edifício se enquadra, o relacionando com o período em que fora construído. Analisará também o que esta estrutura tem de importância para a comunidade local e a história que antecedia o local atual, até ser definido como museu histórico.

## **2 O MATADOURO MUNICIPAL**

O edifício que atualmente abriga o Museu e Arquivo Histórico Prefeito Antônio Sandoval Netto, em Presidente Prudente, foi originalmente construído em 1929 para servir como um matadouro municipal. Durante os primeiros estágios de urbanização, o processo de abate de gado para consumo humano era realizado em condições insalubres, ao ar livre. O transporte da carne para os açougues era feito sem proteção adequada, deixando a carne exposta à poeira e aos insetos. Essas práticas eram alvo de críticas por parte dos consumidores, como evidenciado por publicações em jornais. Em resposta a essas preocupações, surgiu a ideia de estabelecer um Matadouro Municipal.

A discussão sobre a criação deste equipamento durou bastante tempo, com o objetivo principal de melhorar a saúde pública através do abate de animais em um local apropriado e da distribuição de carne de maneira higiênica para os consumidores. A edificação foi uma iniciativa da empresa José Leão Cavalcanti Ltda. O Dr. Romeu Leão Cavalcanti, membro da família Leão - uma das várias famílias nordestinas que migraram para a região no período em questão - desempenhou um papel crucial nesse empreendimento, tomando a frente para essa construção, tendo o objetivo principal dessa iniciativa era aprimorar as condições de saúde pública, fornecendo um local adequado para o abate de animais e a distribuição de carne de maneira mais higiênica.

Naquela época, o edifício estava localizado distante do centro da cidade, uma vez que Presidente Prudente era uma pequena cidade do interior de São Paulo. Na época em questão, indica que o edifício foi construído em uma região periférica da cidade. Após a desativação do prédio do matadouro, o mesmo permaneceu inutilizado até o ano de 1975.

Figura 1 – Implantação do Matadouro Municipal na periferia da cidade



Fonte: MUSEU E ARQUIVO HISTÓRICO, não há datas.

Figura 2 – Matadouro Municipal



*Fonte: 1929*

Em 1974, o então prefeito de Presidente Prudente, Dr. Walter Lemes Soares, nomeou uma Comissão Especial para a Organização e Instalação do Museu Histórico Municipal. No mesmo ano, o museu foi estabelecido como uma fundação. Durante muitos anos após o término de suas atividades, o antigo matadouro municipal permaneceu inativo e foi alugado para várias empresas. Em 1974, a Comissão de Instalação e Organização do Museu Municipal descobriu o local e iniciou as negociações para sua doação para ser a sede da entidade. O museu foi instalado em uma sede provisória por dois anos até que, em 13 de outubro de 1977, foi finalmente instalado no prédio do antigo matadouro.

Figura 3 – Matadouro Municipal



*Fonte: 1970*

No período da década de 1980, o edifício, que está sob a custódia de uma Fundação de Direito Público, sofreu modificações significativas com a construção de dois anexos. Esses anexos foram projetados com o objetivo de abrigar um acervo documental, instrumental e fotográfico, bem como acomodar o setor administrativo. No entanto, essas adições resultaram em uma descaracterização do conjunto arquitetônico original. A preservação do patrimônio arquitetônico é uma questão de grande relevância e complexidade, pois envolve a difícil tarefa de conciliar as necessidades contemporâneas com a manutenção da integridade histórica. A imagem a seguir é um redesenho do projeto feito em 1980.

Figura 4 – Projeto dos dois anexos ao edifício do museu, visando o acesso aos fluxos, deslocando-se da rotatória de veículos



Fonte: Hélio Hirao, 2004.

O projeto solicitava a autorização para a doação do terreno e das edificações do antigo Matadouro Municipal com o intuito de estabelecer a sede da Fundação Museu Histórico Municipal. Contudo, em 2002, a Fundação Museu Histórico Municipal foi dissolvida e seu acervo, juntamente com as instalações, foram incorporados ao patrimônio da prefeitura. Pela mesma lei, a instituição recebeu o nome de Museu e Arquivo Histórico Prefeito Antônio Sandoval Netto.

A cidade de Presidente Prudente, fundada em 1917, sofreu constantes perdas de bens materiais de seu patrimônio histórico ao longo dos anos, nesse contexto então, a preservação do museu tornou-se uma preocupação importante para a comunidade. Nos dias atuais, o prédio localizado na Rua Doutor Gonçalves



Foz, no Jardim das Rosas, foi um dos locais da cidade que fora tombado pelo o CONDEPHAAT (O Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico Arqueológico e Turístico), hoje, em Presidente Prudente, nomeado de COMUDEPHAAT (Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Turístico), tendo a mudança de nomeação em 2017. O ato de tombamento realizado foi uma medida de proteção e conservação deste importante patrimônio histórico. O tombamento é um procedimento administrativo que o poder público utiliza para proteger bens de grande valor histórico, artístico, arquitetônico, ambiental e cultural para a população, prevenindo que sejam destruídos ou alterados. Dessa forma, o CONDEPHAAT assegurou a conservação deste relevante patrimônio cultural e histórico de Presidente Prudente.

Segundo a Secretaria de Comunicação de Presidente Prudente, atualmente, o Museu e Arquivo Histórico ocupa uma área de mais de 5,1 mil metros quadrados e é composto por três edifícios. Seu acervo é diversificado e inclui uma ampla gama de itens, como objetos, que eram utilizados por médicos; troféus, monumentos, máquinas, como de fotografia, de digitalização, tocadores de música; também eram inclusas peças, fotografias da cidade, onde se encontra ocupações da cidade desde os primórdios da mesma; mapas/plantas, documentos manuscritos e impressos, livros, jornais e revistas, roupas, discos e fitas, filmes e slides, veículos antigos, obras pintadas a mão e muito mais, onde os mesmos trazem a história da cidade de Presidente Prudente, trazendo principalmente, os marcos mais importantes. O local passou por uma reforma completa e é considerado uma das construções mais belas da cidade por seu estilo.

Figura 5 – Objetos expostos no museu antes da reforma



Fonte: Stephanie Fonseca, 2021.

## **2.1 O MUSEU HISTÓRICO MUNICIPAL**

O Museu Histórico e Arquivo Municipal Antônio Sandoval Netto, localizado em Presidente Prudente, é um importante ponto de referência na cidade. Este museu, nomeado em homenagem ao ex-prefeito Antônio Sandoval Netto, é um marco importante na cidade, abrigando uma ampla gama de artefatos históricos, documentos e fotografias que narram a história da cidade e da região. Além de preservar o patrimônio histórico, este também desempenha um papel vital na educação do público sobre o passado da região, ajudando a promover uma maior compreensão e apreciação de sua rica história e cultura. O museu também é um exemplo notável de como um patrimônio urbano pode ser preservado e adaptado para atender às necessidades contemporâneas.

A primeira tentativa de estabelecer um museu na cidade foi feita pelo então Prefeito Municipal Dr. Domingos Leonardo Cerávolo, em 1944, como um anexo à Biblioteca Municipal. Essa ação foi realizada por meio do Decreto-Lei n. 52, de 13 de dezembro daquele ano. No entanto, a criação efetiva do Museu Municipal ocorreu sob a gestão do Prefeito Antônio Sandoval Netto, conforme estabelecido pela Lei Municipal n. 420. O museu foi inaugurado como parte das celebrações do quadragésimo aniversário da cidade, em 12 de setembro de 1957.

No ano de 1974, o então Prefeito Municipal, Dr. Walter Lemes Soares, estabeleceu uma Comissão Especial para a Organização e Instalação do Museu Municipal, conforme o Decreto n. 2072, de 28 de maio. Após uma série de encontros periódicos e preparatórios, a Comissão focou seus esforços em três diretrizes principais, onde buscavam localizar um espaço adequado para o funcionamento inicial do museu e, em seguida, uma sede definitiva; pós isso, desenvolver um anteprojeto de estatuto para a entidade, inspirado em instituições semelhantes no Estado de São Paulo; em seguida, adquirir acervo, principalmente através de doações de famílias pioneiras da cidade.

Recentemente, um projeto de expansão significativa para o Museu de Presidente Prudente foi proposto. Este projeto, concebido pela arquiteta Cristiana Pasquini e apoiado por Lana Mika Ota e Gabriel Gazoni, com produção gráfica de

Amanda Rosin, Leandro Mendes e Thamires Silva, propõe a construção de dois novos edifícios. O primeiro edifício será dedicado ao armazenamento do acervo de pesquisa do museu, que inclui uma variedade de materiais, como jornais, revistas, mapas, plantas e documentos históricos. Este edifício também abrigará a ala administrativa do museu. O segundo edifício proposto será um espaço multifuncional, projetado para abrigar um anfiteatro, salas de aula, salas de reuniões e espaços para exposições de arte. Este espaço será uma adição valiosa ao museu, proporcionando um local para a realização de uma variedade de eventos e atividades. Este projeto representa um avanço significativo para o Museu e para a comunidade local. Através da expansão do museu, a comunidade terá acesso a um maior acervo de materiais de pesquisa e a um espaço multifuncional para a realização de eventos e atividades. Este projeto, portanto, tem o potencial de enriquecer a cultura e a educação na região.

Segundo a Secretaria da Comunicação (2019):

o Museu possui exemplares do jornal A Voz do Povo de 1926 (ano de fundação) a 1978 término das atividades) e microfilmado até 1973, de O Imparcial de 1939 (ano de fundação) até o dia de hoje, do Correio da Sorocabana de 1955 a 1986 e Oeste Notícias: de 1995 (ano de fundação) até 2013 término das atividades. Também possui acervo de discos composto por 10.000 discos entre vinil, rotação 78 e Baquelite. Mapas e Plantas com 2.175 exemplares desde a época da fundação da cidade. Acervo totalmente digitalizado de fotografia composto por mais de 5.000 imagens que contam a evolução e crescimento da cidade. 2 Veículos Antigos; Biblioteca com 3753 exemplares de livros histórico e raros; mais de 70.000 mil documentos e 750 peças de objetos diversos.

O edifício teve sua reforma iniciada em março de 2023, com sua inauguração ocorrida em setembro do mesmo ano, onde buscou solucionar os problemas estruturais e de manutenção. Este processo de renovação contou com o apoio de um projeto em parceria com a Fapesp e a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Unesp de Presidente Prudente, que permitiu a catalogação e restauração do acervo do museu, além da informatização da pesquisa e acesso aos documentos. Trata-se de um verdadeiro repositório de informações e história.

Figura 6 – Museu e arquivo histórico de Presidente Prudente passando pela revitalização





*Fonte: Valentina Romeiro, 2023.*

Segundo a Prefeitura de Presidente Prudente, os investimentos gastos para a revitalização do museu são de, aproximadamente, R\$ 600 mil. O dinheiro é proveniente de convênios com o governo do Estado de São Paulo, do Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU) e da iniciativa privada (G1, 2023). A recente renovação introduziu novos projetos e reorganizou a coleção existente, tudo sob a direção direta da Secretaria de Cultura (Secut), por meio do Departamento de Preservação e Memória. Essa reorganização possibilitou a redefinição dos espaços dedicados à memória e pesquisa, bem como a divisão das seções de documentos. Além disso, o museu agora funciona como sede para o Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico e Artístico (Condephaat), que foi estabelecido por uma lei complementar e oficialmente inaugurado em novembro de 2002. O museu, que está situado no antigo Matadouro Municipal desde 1973, foi totalmente reformado. A área de mais de 5,1 mil metros quadrados se transformou em uma das construções mais impressionantes da cidade, com seu estilo arquitetônico barroco. O museu abriga mais de 6 mil impressos e manuscritos que retratam os 80 anos de história de Presidente Prudente, tornando-se uma das fontes de informação e pesquisa mais valiosas da cidade.

### **2.1.1 ESTILO ARQUITETÔNICO PREDOMINANTE**

A classificação do estilo arquitetônico do edifício em questão não foi estabelecida desde o início. No entanto, ao examinar suas características principais e correlacioná-las com estilos específicos, é possível identificar elementos distintos,

podendo defini-los como ecléticos, encontrando elementos em sua composição da era art deco e clássica. Isso é evidente nas cores neutras da fachada e na simetria de ambos os lados do edifício. Além disso, o estilo Clássico também está presente nas colunas externas e nos arcos de suas janelas.

O Art Déco, vindo da Exposição Internacional des Arts Decoratifs Industriels et Modernes de 1925, foi um movimento artístico que teve origem na Europa, atingiu seu auge nas décadas de 1920 e 1930. O nome “Art Déco” vem da realizada em Paris. Este movimento abraçou todos os tipos de arte, incluindo artesanato e artes plásticas, e era um pastiche<sup>(1)</sup> de muitos estilos diferentes, às vezes contraditórios, unidos pelo desejo de ser moderno. Este estilo teve uma influência significativa na arquitetura do século XX, onde foi caracterizado por linhas lisas, formas geométricas, formas simplificadas e cores brilhantes. No Brasil, o estilo se manifestou principalmente na arquitetura a partir de alguns exemplos notáveis como o Elevador Lacerda em Salvador, o Estádio do Pacaembu em São Paulo e o Cristo Redentor. O Art Déco continuou a influenciar a arquitetura e o design até a década de 1960, e recentemente tem visto um ressurgimento em popularidade.

Além disso, o estilo Clássico também está presente, tanto nos primórdios do prédio como após a revitalização do mesmo, podendo ser observado nas colunas externas e nos arcos de suas janelas. O classicismo é um estilo arquitetônico que tem suas origens na Grécia e Roma antigas, e sua influência pode ser vista em edifícios e princípios estéticos que perduram até hoje. Este estilo é caracterizado pelo uso de elementos arquitetônicos desenvolvidos durante a antiguidade clássica, como colunas, frontões, arcos, domos e entablamentos, que são organizados de forma a criar uma sensação de ordem e harmonia. Os templos gregos são os exemplos mais conhecidos de edifícios clássicos. Eles foram projetados como locais de adoração aos deuses e apresentam colunas elegantes, capitéis ornamentados e frontões triangulares. Estas estruturas foram construídas com proporções harmônicas, simetria e uma ênfase na beleza estética. O Partenon, localizado na Acrópole de Atenas, é considerado uma das maiores realizações arquitetônicas da Grécia antiga e é um exemplo notável deste período.

Em conclusão, após o tombamento do prédio, suas características principais permitem classificar a arquitetura do museu como eclética, sendo considerado devido à sua diversidade de acervos e à sua recente revitalização. O

estilo eclético é caracterizado pela combinação de elementos de diferentes estilos e épocas em uma única obra. Surgindo no final do século XIX e início do século XX, o ecletismo se destacou pela mistura de influências clássicas, medievais, renascentistas, barrocas e neoclássicas, criando edifícios únicos e ornamentados. Esse estilo foi difundido pela Academia Imperial de Belas Artes e pela escola Nacional de Belas Artes, podendo-se observar obras como o Teatro Municipal do Rio de Janeiro e o Museu Paulista. Exemplos notáveis incluem a Ópera de Paris e a Estação da Luz em São Paulo, onde valoriza a liberdade criativa e a experimentação, resultando em obras que muitas vezes são vistas como verdadeiras obras de arte devido à sua originalidade e riqueza decorativa.

A primeira grande renovação do museu desde os anos 90 foi realizada com um investimento de R\$ 200 mil em fundos estaduais. Durante este período, o edifício principal estava fechado ao público, mas o arquivo histórico, o vagão ao ar livre e os jardins permaneceram abertos.

Figura 7 – Museu e arquivo histórico de Presidente Prudente passando pela revitalização



*Fonte: Valentina Romeiro, 2023.*

Valentina Romeiro, a diretora do museu, indicou que após a renovação, os visitantes poderiam esperar um ambiente mais atualizado e interativo. Além disso, a arquiteta Cristiana Pasquini, que supervisionou a renovação, garantiu que a fachada do edifício manteria suas características originais. O museu tem uma vasta coleção relacionada à evolução da cidade. Ele exhibe uma série de artefatos antigos que são parte integrante da história de Presidente Prudente. O museu está situado no edifício que antes abrigava o antigo Matadouro Municipal, construído em 1929. Assim, a combinação de sua extensa coleção histórica, a recente renovação e a

preservação de sua arquitetura original fazem do Museu e Arquivo Histórico de Presidente Prudente um local de grande diversidade.

Figura 8 – Museu e arquivo histórico de Presidente Prudente, inaugura nova expografia



Fonte: Leonardo Bosisio, 2023.

Figura 9 – Museu e arquivo histórico de Presidente Prudente, inaugura nova expografia



Fonte: Leonardo Bosisio, 2023.

Figura 10 – Museu e arquivo histórico de Presidente Prudente, inaugura nova expografia





Fonte: Acervo pessoal da autora, 2023.

Figura 11 – Museu e arquivo histórico de Presidente Prudente, inaugura nova expografia



Fonte: Acervo pessoal da autora, 2023.

### 3 CONCLUSÃO

O presente estudo teve como objetivo explorar o estilo arquitetônico do edifício que abriga o Museu e Arquivo Histórico Prefeito Antônio Sandoval Netto, relacionando-o com o período de sua construção, e analisar sua importância para a comunidade local. A análise revelou que o edifício, originalmente construído em 1929 como um matadouro municipal, desempenhou um papel significativo na melhoria das condições de saúde pública da época. Com o tempo, o edifício foi adaptado para abrigar o museu, preservando sua arquitetura original enquanto

incorporava novas funcionalidades para atender às necessidades contemporâneas.

A pesquisa destacou a importância do museu na preservação da memória coletiva e na promoção da identidade cultural de Presidente Prudente. A revitalização recente, supervisionada pela arquiteta Cristiana Pasquini, manteve as características originais da fachada, ao mesmo tempo em que introduziu uma expografia mais tecnológica e interativa (Bosisio, 2023), mostrando mais sobre a história de Presidente Prudente, através de documentos e fotos. Além disso, a análise de Amaral (2023) e Archshop (2023) sobre a arquitetura, onde ajudou a contextualizar o estilo do edifício dentro de um panorama histórico mais amplo.

Os investimentos de aproximadamente R\$ 600 mil, provenientes de convênios com o governo do Estado de São Paulo, do Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU) e da iniciativa privada, foram fundamentais para a revitalização do museu (Secretaria de Comunicação de Presidente Prudente, 2021). A reorganização dos espaços e a redefinição das seções de documentos, sob a direção da Secretaria de Cultura, reforçaram o papel do museu como um centro de memória e pesquisa.

Portanto, a preservação do Museu e Arquivo Histórico Prefeito Antônio Sandoval Netto não é apenas uma questão de conservação física, mas também de manutenção da memória coletiva e fortalecimento da identidade cultural da cidade. As intervenções realizadas no edifício histórico demonstram como é possível conciliar a preservação do patrimônio com as necessidades contemporâneas, promovendo o engajamento da comunidade com seu patrimônio cultural.

## REFERÊNCIAS

Amaral, Leandro. **Arquitetura clássica: o que é, características e obras**. Disponível em: <<https://arquitetoleandroamaral.com/arquitetura-classica/>>. Acessado em: 18 out. 2023

ARCHSHOP. **Arquitetura clássica: história e características**. Disponível em: <<https://archshop.com.br/casa-arquitetura-e-decoracao/arquitetura-classica-historia-e-caracteristicas>>. Acessado em 18 out. 2023

Bosisio, Leonardo. **Museo e arquivo histórico de Presidente Prudente inaugura nova expografia 'mais tecnológica e interativa'**. Disponível em: <<https://g1.globo.com/sp/presidente-prudente-regiao/noticia/2023/09/12/museu-e-arquivo-historico-de-presidente-prudente-inaugura-nova-expografia-mais-tecnologica-e-interativa.ghtml>>. Acessado em: 21 out. 2023



Bosisio, Leonardo. **Museu e arquivo histórico de Presidente Prudente passa pela primeira revitalização interna desde a década de 90.** Disponível em: <<https://g1.globo.com/sp/presidente-prudente-regiao/noticia/2023/03/09/museu-e-arquivo-historico-de-presidente-prudente-passa-pela-primeira-revitalizacao-interna-desde-a-decada-de-90.ghtml>>. Acessado em 21 out. 2023

G1 PRESIDENTE PRUDENTE E REGIÃO. **Peças e documentos do Museu e Arquivo Histórico eternizam 104 anos de história e evolução da cidade de Presidente Prudente.** Disponível em: <<https://g1.globo.com/sp/presidente-prudente-regiao/noticia/2021/09/14/pecas-e-documentos-do-museu-e-arquivo-historico-eternizam-104-anos-de-historia-e-evolucao-da-cidade-de-presidente-prudente.ghtml>>. Acessado em: 1 nov. 2023

GUIA DAS ARTES. **Museu e Arquivo Histórico Prefeito Antônio Sandoval Netto.** Disponível em: <<https://www.guiadasartes.com.br/sao-paulo/presidente-prudente/museu-e-arquivo-historico-prefeito-antonio-sandoval-netto>>. Acessado em: 25 out. 2023

Hirao, Hélio. **O Museu Histórico e a memória da cidade de Presidente Prudente.** Presidente Prudente, 2007.

SITE PRESIDENTE PRUDENTE. **Você conhece o Museu e Arquivo Histórico Antônio Sandoval Netto?** Disponível em: <<https://www.presidenteprudente.sp.gov.br/site/noticia/45063>>. Acessado em: 1 nov. 2023

VIVA DECORA. **Art Decó: conheça o estilo artístico que influenciou a arquitetura nos anos 20.** Disponível em: <<https://www.vivadecora.com.br/pro/art-deco/>>. Acessado em: 21 out. 2023

WIKIWAD. **Art déco.** Disponível em: <[https://www.wikiwand.com/pt/Art\\_d%C3%A9co](https://www.wikiwand.com/pt/Art_d%C3%A9co)>. Acessado: 17 out. 2023